

# VOZES DIVERSAS DIFERENTES SABERES



SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPOS DO VALE

UFRGS  
PROPESQ

A pesquisa se situa no campo dos estudos de Antropologia Urbana e estudos de gênero, buscando conversações com produções da Antropologia Feminista, e integra o projeto Memória do Trabalho junto ao Banco de Imagens e Efeitos Visuais, a criação e manutenção de um museu virtual, do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social/UFRGS.

## OBJETO OBJETIVO GERAL

A investigação, iniciada em 2018/1, trata de um registro etnográfico do processo de transformação no mundo do trabalho realizado junto a mulheres profissionais atuantes na FEE/Fundação de Economia e Estatística Emanuel Hanser-RS, em razão do atual processo de privatização de empresas públicas que ocorre com a crise da política estadual no Rio Grande do Sul.

A construção de uma coleção de imagens e documentos selecionados as memórias de gênero no mundo do trabalho da fundação FEE, situando-o no campo de estudo das transformações urbanas da cidade de Porto Alegre nos últimos 40 anos.

TRAJETÓRIAS DE  
TRABALHADORAS  
NA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E  
ESTATÍSTICA:

MANUELA LAITANO CHAVES  
ORIENTADA POR ANA LUIZA CARVALHO DA ROCHA

JOGOS DE MEMÓRIA  
E TRANSFORMAÇÕES  
URBANAS

## METODOLOGIA

Usando como referência procedimentos e técnicas oriundos do campo de estudos da etnografia da duração (ECKERT, ROCHA 2013), estudo se desenvolve a partir da pesquisa de/ nos acervos da Fundação FEE, na realização de registros audiovisuais de entrevistas não-diretivas (THIOLENT, 1986) com as parceiras de pesquisa assim como estudo de redes sociais que permitem a investigação percorrer as questões de gênero no interior da estrutura organizacional da referida instituição (FOOTEWHYTE, 2005).

## ALGUNS APONTAMENTOS

O processo de extinção de fundações por parte do poder público estadual (RS) e o seus efeitos na memória do trabalho de cargos e funções associadas a essas instituições, sob a perspectiva dos estudos de gênero e produções de intelectuais feministas. A etnografia das memórias do mundo do trabalho na FEE e as implicações de gênero para a compreensão das trajetórias sociais de formação das profissionais na referida fundação. As experiências geracionais das profissionais, a estrutura organizacional da FEE e a conformação do campo de trabalho das fundações em Porto Alegre.

## RELEVÂNCIA

As pesquisas em estatística acontecem no RS desde 1783 (FEE, 1981) e influenciam e são influenciadas pelas transformações sociais e econômicas locais, regionais e globais, concentradas nos contextos urbanos das grandes sociedades complexas onde se originam. Desde pelo menos a década de 1940, a FEE ocupa o mesmo prédio, sediado na Av. Duque de Caxias, no Centro Histórico da cidade de Porto Alegre, tendo como missão a produção de estudos e dados para construção de políticas públicas do estado do Rio Grande do Sul, além de acervar documentos, informações e pesquisas de natureza sócio-econômica regional.



Fotos: Guilherme Santos/Sul21 Zênóv16  
Marcelo G. Ribeiro/Jornal do Comércio. 03jan17

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. Biografia, identidade e narrativa: elementos para uma análise hermenêutica. Horiz. antropol. [online]. 2003, vol.9, n.19.

ECKERT, Cornelia, ROCHA Ana Luíza Carvalho da. Questões em torno do uso de relatos e narrativas biográficas na experiência etnográfica. In: Etnografia da Duração, antropologia das memórias coletivas em coleções etnográficas. Editora Marcavivual. Porto Alegre, 2013.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura, notas para uma antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro, Zahar Ed., 1981.

EVOLUÇÃO DA ESTATÍSTICA NO RIO GRANDE DO SUL uma contribuição para o conhecimento histórico I-; FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA' Porto Alegre. Junho de 1981

FOOTE-WHYTE, William. Sociedade de esquina. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MARRE, J. L. História de vida e método biográfico. Cadernos de Sociologia, v. 3, p.55-88, 1991.

THIOLENT, Michel [org.]. Crítica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo, Polís, 1985